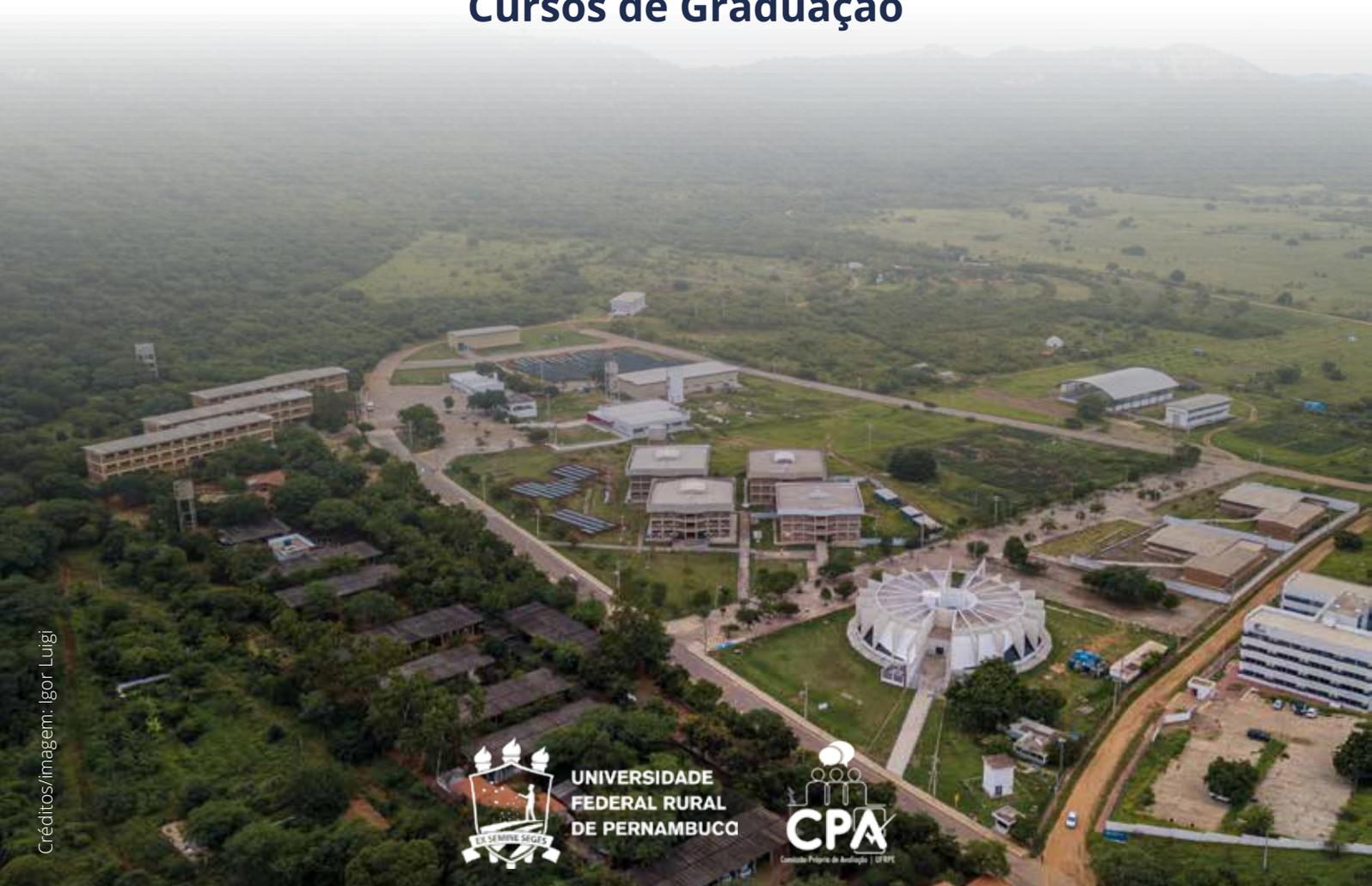


BOLETIM CPA | UFRPE 2020

**Unidade Acadêmica
de Serra Talhada**



O olhar discente sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE
Cursos de Graduação



ORGANIZADORES

Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho,
José Pereira do Canto, Elisângela de Freitas Mariano, Ladice Cristina Bezerra
de Almeida Costa, Maria Wellita Bezerra dos Santos, Rozelma Soares de
França

BOLETIM CPA

2020

O olhar discente sobre a UFRPE
Cursos de Graduação

UAST

Recife
Editora Universitária da UFRPE
Outubro de 2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

U58b Universidade Federal Rural de Pernambuco. Comissão Própria de Avaliação.

Boletim CPA/UFRPE 2020, o olhar discente sobre a UFRPE: curso de Graduação: UAST / Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Gonçalves Filho, José Pereira do Canto ... [et al.], organizadores. – Recife: UFRPE, 2021.

75p.: il.

1. Universidades e faculdades - Avaliação 2. Avaliação educacional 3. Ensino superior – Avaliação 4. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior I. Oliveira, Isabel Cristina Pereira, org. II. Gonçalves Filho, Carlos Antônio, org. III. Canto, José Pereira do, org. IV. Título.

CDD 378.8134



REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR

Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

Moisés de Melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro



Presidente

Isabel Cristina Pereira de Oliveira

Substituta Eventual

Andreza Priscila de Lima Ferreira

Assistente em Administração

José Pereira do Canto

Técnico em Assuntos Educacionais

Carlos Antônio Pereira Gonçalves
Filho

COMISSÃO CAMPUS DOIS IRMÃOS

Discentes

Bruno Bispo da Silva
João Paulo Cavalcanti da Silva
Gessé da Silva Rodrigues
Vitor Daniel Santos Araújo

Docentes

Alessandra Carla Ceolin
Betânia Cristina Guilherme
Jeane Cecília Bezerra de Melo
Maria Taciana Cavalcanti Vieira Soares

Sociedade Civil

Cristiane Jussara da Silva
Bruno Henrique Souza Bezerra
Elias Ricardo de Oliveira
Paula Priscila Houly Lopes Falcão

Técnico-Administrativos

Manuela Medeiros Gonçalves
Renata Andrade de Lima e Souza
Nayara Barbosa Ribeiro
Wilka Mayra Ferreira Gomes
Monteiro

COMISSÕES - UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – UACSA

Jorge Antônio Chaves (Sociedade Civil)
João Henrique Correia Pimentel
(Docente)
Ketyle Layane Andrade da Silva
(Discente)
Rafaela Simões Egito (Técnica-
Administrativa)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec

Andreza Priscila de Lima Ferreira
(Técnica-Administrativa)
Felipe de Brito Lima (Docente)
Rivaldo Mendes da Silva (Discente)
Sabrina Maia Cavalcanti Borba
(Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada UAST

Rafaela Lins (Docente)
Alex Humberto Figueroa de Lucena
(Discente)
Flávio Augusto Feitosa Barbosa
(Técnico-Administrativo)
Joseane Jales dos Santos Nóbrega
(Sociedade Civil)

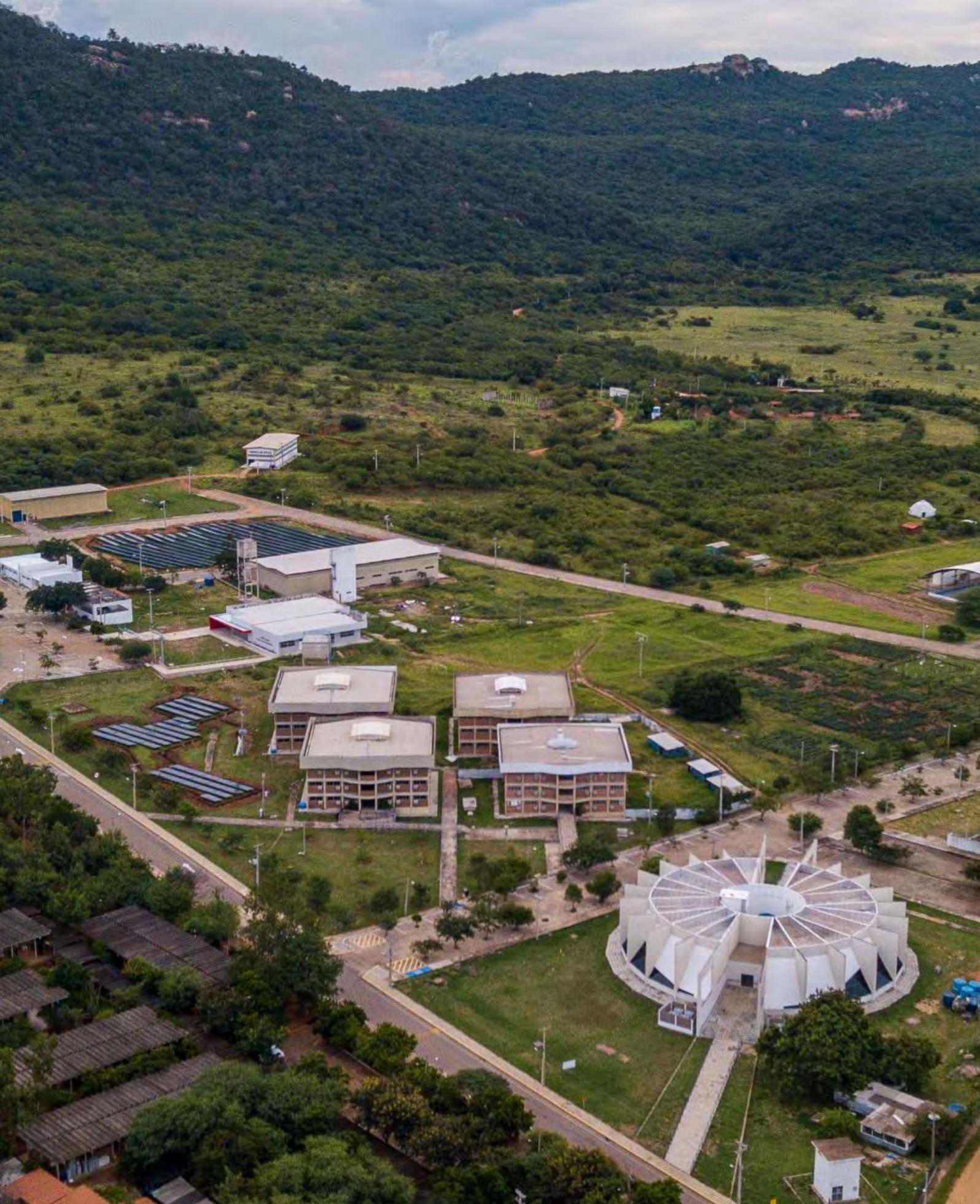
DISCENTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Gabriela Pinheiro de Santana
Isabelle Thaís Barbosa Brasileiro

S U M Á R I O



Apresentação.....	6
Introdução.....	9
1. Agronomia.....	15
2. Administração.....	22
3. Bacharelado em Ciências Biológicas.....	29
4. Ciências Econômicas.....	36
5. Bacharelado em Sistemas de Informação.....	43
6. Engenharia de Pesca.....	50
7. Licenciatura em Letras (Português-Inglês).....	57
8. Licenciatura em Química.....	60
9. Zootecnia.....	67
Considerações finais.....	74



Apresentação

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional pode ser compreendida como um fator que impulsiona mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, contribuindo para a efetiva transformação da Instituição de Ensino. No âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena os processos internos de avaliação, com o objetivo de sistematizar informações advindas da autoavaliação institucional, fornecendo, assim, subsídios para as ações de planejamento e de desenvolvimento da Universidade.

O SINAES define 5 eixos para a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES): Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão, e, por fim, Infraestrutura. O Eixo “Políticas Acadêmicas” é composto pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão, de atendimento ao discente e de comunicação com a sociedade. Esse eixo foi objeto de avaliação pela Comunidade docente, discente e técnica da UFRPE no período compreendido entre 4 de maio e 31 de julho de 2020 por meio de questionário disponibilizado no site da CPA (www.cpa.ufrpe.br).

Para contribuir com as ações de *autoavaliação* e *planejamento* no âmbito dos cursos de graduação, a CPA criou, em 2015, uma versão simplificada do Relatório de Autoavaliação Institucional, denominada “Boletim CPA”. Trata-se de um recorte da avaliação das “Políticas Acadêmicas” a partir da perspectiva discente. A primeira edição apresentou os resultados da avaliação realizada em 2014; a segunda, em 2016. A presente edição, reúne os números da avaliação realizada em 2020. A diferença nos intervalos entre as edições se deve a ajustes no sistema de avaliação usado pela CPA. A presente edição do *Boletim CPA* apresenta o olhar de estudantes matriculados/as nos 9 (nove cursos) cursos de graduação ofertados no *campus* de Serra Talhada. Não entraram nessa pesquisa, discentes do 1º período, haja vista que ainda estão se ambientando com a Universidade.

Como já foi dito, o *Boletim CPA* objetiva ser um instrumento para auxiliar o desenvolvimento de ações de autoavaliação e de planejamento pelos próprios cursos. Por isso, o Boletim deve ser lido e analisado pela Coordenação, pelo Colegiado de Coordenação

Didática (CCD), pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e por discentes, docentes e técnicos.

Ao disponibilizar o *Boletim CPA 2020*, reafirmamos a importância de aperfeiçoar os canais de comunicação para divulgar os resultados da autoavaliação institucional, bem como colaborar, em diferentes níveis de gestão acadêmica e administrativa, para a tomada de decisões, visando a qualidade de nosso ensino de graduação. Porém, esse movimento só tem sucesso com a participação ativa da Comunidade Universitária, apropriando-se e discutindo resultados que subsidiarão processos de planejamento e melhoria contínua da Instituição. Espera-se que as informações presentes neste *Boletim CPA* forneçam subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação como ferramenta que pode contribuir com o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

Por fim, é importante fazer uma observação: a avaliação institucional de 2020 realizou-se durante a suspensão das atividades acadêmicas em função da COVID-19. Assim, os resultados aqui apresentados refletem, também, esse momento ímpar vivido por toda Comunidade Universitária, e, em particular, pelos/as estudantes.

Profª Drª. Isabel Oliveira
Presidente da CPA
Ciclo 2018-2020

Comissão Própria
de Avaliação - UFRPE

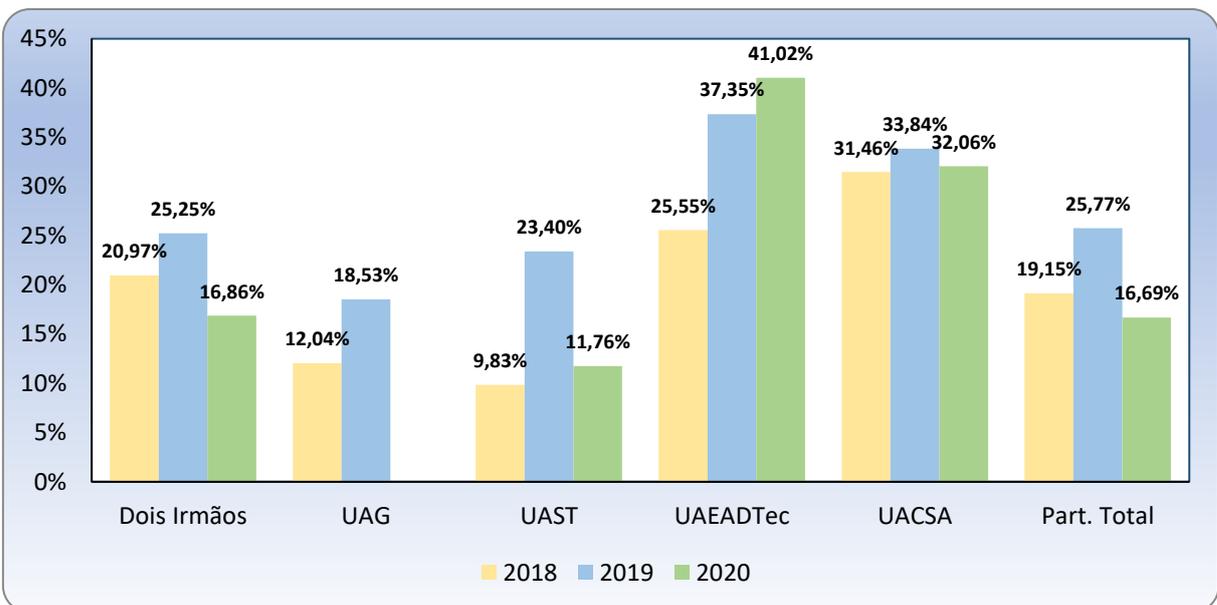
Boletim



Introdução

Em 2020, como se sabe, a pandemia do novo coronavírus ocasionou a suspensão das atividades presenciais nas IES levando a uma adequação do planejamento administrativo e acadêmico para a continuidade dos trabalhos de forma remota. No caso da autoavaliação institucional, o instrumento de coleta de informações em si, não sofreu alterações, já que ocorre de maneira *online* por meio do site da CPA (www.cpa.ufrpe.br). O maior impacto, portanto, se deu pela dificuldade de mobilização para participação na pesquisa e de acesso à internet e a equipamentos de informática por uma parcela da Comunidade Universitária, em especial, pelo segmento discente. Isso acarretou uma queda nos percentuais de participação global dos/as estudantes quando comparados com os anos de 2018 e 2019. É importante salientar, também, que a UAG, hoje Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, não consta no número total de participantes de 2020, pois seu Relatório agora é individual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Participação na autoavaliação institucional (Ciclo 2018-2020)
Segmento discente – *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas



A participação no processo de avaliação da UFRPE coordenado pela CPA é voluntária, portanto, depende de uma campanha de sensibilização e da mobilização dos atores sociais que avaliarão as políticas da instituição. Esse trabalho, antes da pandemia, incluía visitas em salas de aula, polos de Educação a Distância e eventos, como o “Dia A de Avaliação da UFRPE”. A partir de março de 2020, a campanha passou a ser exclusivamente no ambiente virtual, por meio de redes sociais e realização de lives. Mesmo assim, pelos motivos já

apontados, a participação sofreu uma redução, com maior impacto no *campus* Dois Irmãos e na UAST.

Com relação à metodologia de apresentação dos resultados na atual edição do Boletim CPA, é importante salientar que na autoavaliação institucional realizada em 2020 foi criado um *ranking* automático com base na média ponderada das respostas, com normalização para um valor de 0 (zero) a 10 (dez). Os pesos atribuídos para cada categoria de resposta foram:

- Péssimo: peso 0 (zero)
- Ruim: peso 2,5 (dois e meio)
- Regular: peso 5 (cinco)
- Bom: peso 7,5 (sete e meio)
- Excelente: peso 10 (dez)

Outras opções de respostas presentes no questionário, como “não conheço a atuação” ou “nunca acessei” foram desconsideradas no cálculo dessa média. Na apresentação dos resultados foi utilizado um arredondamento para o valor mais próximo, com precisão de uma casa decimal. Assim, as tabelas com a avaliação sobre ensino, pesquisa, extensão, atendimento ao discente e comunicação com a sociedade apresentarão as médias acompanhadas de um padrão de cor em função da predominância da maior ou menor média preponderante na avaliação, num *ranking* que vai da maior para a menor média.

Panorama geral do Boletim CPA – UAST

A seguir, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes detalhados por *Campus* e Unidades Acadêmicas (Dois Irmãos, UAST, UAEADTec e UACSA) (Tabela 1) e os percentuais de participação dos discentes matriculados nos cursos de graduação ofertados na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (Tabela 2).

Tabela 1 – Participação na autoavaliação 2020
Segmento discente – *Campus Dois Irmãos* e Unidades Acadêmicas

<i>Sede/Unidade</i>	Discentes aptos a responder ¹	Número de respondentes	Percentual de participação (%)
Campus Dois Irmãos	6.715	1.132	16,86
UAST	1.846	217	11,76
UAEADTec	629	258	41,02
UACSA	1.226	393	32,06
Total	10.416	2.000	19,20

Fonte: STD/CPA, 2020.

Para fins de apresentação dos resultados no Boletim CPA, a metodologia adotada pela Comissão no processo de autoavaliação do ciclo 2018-2020 considerou uma amostra populacional da instituição para a composição do relatório. Toda a Comunidade Universitária foi convidada a participar da avaliação, no entanto, a seleção da amostra foi definida a partir da participação voluntária de cada segmento – docente, discente e técnico – considerando as especificidades da avaliação feita por cada um desses integrantes da Comunidade Universitária. Embora a IES em questão seja o universo dessa avaliação, sua população não é homogênea, por isso, o cálculo da amostra para cada segmento considerou a estratificação com alocação proporcional, de modo a manter o grau de confiança em 95% e margem de erro de 2%.

A partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação na UFRPE (10.416) foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE.

No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Desses 2.000 alunos que participaram da avaliação, 217 estudantes foram da UAST. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

No quadro geral de participação discente na UAST na pesquisa, em termos percentuais, o curso de Agronomia obteve o maior índice de participação, ao passo que o curso de Zootecnia apresentou o menor índice de participação. Em relação ao curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês, os estudantes não conseguiram participar do

¹ Apenas discentes matriculados a partir do segundo período no semestre letivo de 2020.1.

processo de autoavaliação, por questões técnicas. É importante ressaltar que, a CPA juntamente com a Secretaria de Tecnologias Digitais (STD) buscaram alternativas para garantir a participação desses estudantes, mas sem sucesso.

Tabela 2 - Participação na autoavaliação 2020: segmento discente por curso – UAST

UAST	Discentes aptos a responder	Número de respondentes	Percentual de participação (%)
Agronomia	250	54	21,6
Administração	236	28	11,86
Ciências Biológicas	186	30	16,13
Ciências Econômicas	157	26	16,56
Sistemas de Informação	215	22	10,23
Engenharia de Pesca	161	13	8,07
Letras (Português e Inglês)	259	-	-
Química	178	32	17,98
Zootecnia	204	12	5,88
Total	1.846	217	11,76

Fonte: STD/CPA, 2020.

Mais uma vez, reafirma-se o impacto da COVID-19 com a conseqüente suspensão das atividades presenciais no tocante à participação discente na autoavaliação institucional 2020.

Como utilizar o Boletim CPA

O Boletim CPA constitui um recorte do Relatório de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, ele não representa uma avaliação do curso propriamente dito, mas sim da instituição de ensino como um todo. Por isso, a avaliação que os/as alunos/as realizaram não aborda aspectos específicos do curso, como esta ou aquela disciplina, nem está dividida por períodos letivos. Não se tem identificação de quem avaliou.

Por outro lado, ao avaliarem a instituição, os/as estudantes, o fazem a partir do seu cotidiano acadêmico. Em alguns aspectos, os/as discentes consideram o dia a dia das salas de aula, das suas demandas e de seu contato diário com a coordenação do curso. O Boletim, assim, representa um *indicativo* somado a outros dos quais se pode ser valer o curso para refletir sobre seus projetos e práticas. Visto de forma isolada, o Boletim não representa “raio X” de curso algum e não tem essa pretensão.

O Boletim CPA se apresenta como um *instrumento* para *auxiliar* dois processos que devem ser desenvolvidos pelo curso: sua **autoavaliação** e seu **planejamento**. Trata-se de processos permanentes e demandados pelas instâncias avaliadoras da Educação Superior no

Brasil. Mas para além do cumprimento às determinações do Estado Regulador, a autoavaliação e o planejamento são ferramentas importantes para o fortalecimento do próprio curso. Conhecer suas forças e fraquezas, saber como está sendo vivenciado seu Projeto Pedagógico é de fundamental importância para a melhoria contínua de suas práticas com vistas à qualidade de sua formação.

Na condição de instrumento para auxiliar a autoavaliação e o planejamento, o Boletim CPA deve ser lido e discutido por estudantes, professores/as, técnicos/as e coordenador/a. Podem-se promover eventos e/ou momentos específicos para debater as questões relativas à autoavaliação, criando-se comissões especialmente destinadas a este fim. A CPA também realiza *Encontros de Autoavaliação* e assessoramento para a construção de propostas avaliativas.

O Boletim CPA está separado por *campus*, apresentando, em conjunto, os resultados da avaliação discente. Isso não significa que o Boletim proponha uma espécie de comparativo ou competição entre cursos. Trata-se de realidades distintas, com suas peculiaridades e desafios próprios. Ao reunir os cursos de uma mesma Unidade Acadêmica ou *campus* Dois Irmãos, a intenção é pedagógica, no intuito de propiciar trocas de informações e experiências entre cursos.

Decorrido o prazo entre 12 e 18 meses da publicização do Boletim CPA, os cursos serão convidados a relatarem suas experiências por meio de formulário próprio, a fim de gerar um *feedback* para a CPA e consequentes melhorias no instrumento. Esse retorno também é importante para a UFRPE, tendo em vista os processos avaliativos externos por parte do INEP.

1

Imagem: Por Público - UFRA, Domínio público, <https://bit.ly/3m2gylp>

Agronomia



<http://uast.ufrpe.br/curso-agronomia>



coordenacao.ag.uast@ufrpe.br



(87) 3929.3078



Prof. Alexandre Campelo de Oliveira

O Curso de Agronomia da UFRPE tem como objetivo graduar Engenheiros Agrônomos capazes de promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção visando racionalizar a produção vegetal e animal, planejando, pesquisando e aplicando técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas agrícolas e pastoris, considerando os aspectos socioeconômicos e ambientais, visando o desenvolvimento agrário sustentável no âmbito das competências do exercício legal da profissão do Engenheiro Agrônomo no Brasil.

Em 2006, por meio do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), A UFRPE chega ao interior do Estado, trazendo para o Sertão Pernambucano, o curso de Agronomia, fundador e marco da tradição da UFRPE em Ciências Agrárias. Assim, a implantação do Curso na UAST renova e amplia os valores instituidores da UFRPE, ou seja, de “semear” a produção e o desenvolvimento agrícola em todo o Estado. Em 2013, o Curso obteve o reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC) com nota 4, numa escala que varia de 1 a 5, com um novo Projeto Pedagógico do Curso mais atual e regionalizado.

Participação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação na UFRPE em 2020 (10.416) foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Agronomia contava com 250 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 54 (21.6%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino, seguido de boas avaliações em algumas práticas pedagógicas no curso. Observa-se, no entanto, que a maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que este resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido a Pandemia da Covid-19. O item que apresenta a média mais baixa refere-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio internacional. Esse tema também sofreu os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 3).

Tabela 3 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.8	Maiores médias
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.3	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.1	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.1	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.0	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.0	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.9	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.8	
Diversificação de estratégias de ensino	6.7	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.6	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.2	

Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.3	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.7	Menores médias

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 4, os itens avaliados apresentaram médias intermediárias. Ressalta-se também que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para ser realizada de forma remota. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 4 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.7	Médias intermediárias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.7	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.6	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.6	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.1	

Políticas de Extensão

Observa-se nos resultados apresentados que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 5). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas respectivas grades curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária

Tabela 5 – Avaliação das Políticas de Extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.7	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.6	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.3	

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que a maioria dos itens apresentou médias altas. Destaca-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade, assim como as ações de acompanhamento do estágio não obrigatório e a disponibilidade de auxílios estudantis. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram durante a pandemia e ainda foi acrescido o apoio para a inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 6). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, recentemente com altos índices de cortes orçamentários nos últimos anos.

Tabela 6 – Avaliação das Políticas de Apoio aos estudantes da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.5	Maiores médias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.4	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.1	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	7.1	

Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	7.0	Médias intermediárias
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.6	

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Agronomia, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens melhores avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram (Tabela 7).

Tabela 7 – Avaliação das Políticas de Comunicação Institucional da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.0	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.5	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	7.9	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.7	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.7	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.4	

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Agronomia sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e

informações sobre os resultados apresentados no Curso, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso. Tais relatórios podem ser acessados em <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

2

Imagem: <https://pixabay.com/pt/users/mmm19->

Bacharelado em Administração



<http://uast.ufrpe.br/curso-administracao>



coordenacao.adm.uast@ufrpe.br



(87) 3929-3070



Prof. Luiz Claudio Ribeiro Machado

O curso de Bacharelado em Administração da UAST foi concebido com o propósito de formar profissionais com espírito empreendedor, domínio de competências técnicas, responsabilidade ética e decisória perante as organizações que representam, conscientes das questões sociais do seu tempo, comprometidos com o desenvolvimento sustentado da sociedade, capazes de pensar e agir na transformação organizacional para obtenção de níveis satisfatórios de desempenho.



Apresentação do curso: Disponível em: <https://youtu.be/egqRueSibw4>

Participação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Administração contava com 236 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 28 (11.86%) responderam ao questionário. Como a participação em

alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada, as ações de prevenção à retenção em disciplinas e algumas práticas pedagógicas apresentaram as maiores médias considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Observa-se, no entanto, que a maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que este resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido a Pandemia da Covid-19. Os itens que apresentaram as médias mais baixas referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Esse tema também sofreu os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 8).

Tabela 8 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	9.2	Maiores médias
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.9	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.9	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.9	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	7.4	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.3	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.2	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.2	
Diversificação de estratégias de ensino	7.0	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.0	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.4	Médias

Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.2	intermediárias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.1	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.7	Menores médias

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 9, o item sobre a promoção de eventos científicos foi o tema melhor avaliado, ao passo que a participação em grupos de pesquisa em parceria com instituições externas obteve a menor média. No entanto, observa-se que as avaliações sobre pesquisa apresentaram médias intermediárias. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 9 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.6	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.2	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.8	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.6	

Políticas de Extensão

Observa-se nos resultados apresentados que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 10). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas grades curriculares dos cursos. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 10 – Avaliação das Políticas de Extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.6	Médias intermediárias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.6	
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.3	

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que ações de adequação da metodologia para estudantes com deficiência apresentou a melhor média, denotando a importância do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Acessibilidade (NACES). A maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Destaca-se também a boa avaliação em relação a disponibilidade de auxílios estudantis. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram e ainda foi incluído o apoio para a inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 11). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, recentemente com altos índices de cortes orçamentários. A menor média refere-se às ações de apoio aos estudantes com dificuldades psicoemocionais, tema bastante amplificado durante o período pandêmico.

Tabela 11 – Avaliação das Políticas de Apoio aos estudantes da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	8.6	Maiores médias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.8	Médias intermediárias
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.8	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.6	

Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.1	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.3	

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Administração, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens melhores avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram. A menor média foi em relação aos serviços prestados pela Ouvidoria (Tabela 12).

Tabela 12 – Avaliação das Políticas de Comunicação Institucional da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	8.7	Maiores médias
Imagem institucional da UFRPE	8.5	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.0	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.0	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.9	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.5	Médias intermediárias
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.4	

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Administração sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados no Curso, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso. Tais relatórios podem ser acessados em <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

3

Bacharelado em Ciências Biológicas



<http://uast.ufrpe.br/curso-bacharelado-em-ciencias-biologicas>



coordenacao.bcb.uast@ufrpe.br



(87) 3929.3073-3211



Prof. Daniel Portela Wanderley de Medeiros

O Bacharelado em Ciências Biológicas tem por objetivo a formação, o treinamento, a qualificação, o desenvolvimento de habilidades e competências e a certificação de biólogos (as) para atuarem em pesquisa básica ou aplicada, nos diversos setores da sociedade. O intuito é formar profissionais capazes de atuar com responsabilidade social, ética profissional e competência técnico-científico, contribuindo para minimizar ou solucionar problemas relativos a exploração, produção, conservação, beneficiamento e comercialização de recursos naturais renováveis, além de contribuir para o bem-estar físico e desenvolvimentos educacionais, sociais, culturais e econômicos da população.



Apresentação de uma área das Ciência Biológicas. Disponível em: <https://youtu.be/Tfkmw0G1qhM>

Participação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o

percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Ciências Biológicas contava com 186 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 30 (16.13%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Também se destacaram algumas práticas pedagógicas e o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino. Observa-se, no entanto, que a maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que este resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido a Pandemia da Covid-19 no período da avaliação institucional. Os itens que apresentaram as médias mais baixas referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Esse tema também sofreu os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 13).

Tabela 13 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.1	Maiores médias
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.2	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.2	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.1	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.9	Médias intermediárias
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.7	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.6	

Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.4	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.4	
Diversificação de estratégias de ensino	6.4	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.4	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.3	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.7	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.9	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.2	

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 14, o item sobre a participação em grupos de estudo e/ou pesquisa foi o item melhor avaliado, ao passo que a participação em grupos de pesquisa em parceria com instituições externas obteve a menor média. No entanto, observa-se que as avaliações sobre pesquisa apresentaram médias intermediárias. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 14 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.1	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.1	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.8	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.0	

Políticas de Extensão

Observa-se nos resultados apresentados que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 15). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas grades curriculares dos cursos. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 15 – Avaliação das Políticas de Extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.7	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	5.9	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.1	

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referentes às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade. Destaca-se também a boa avaliação em relação ao acompanhamento do estágio não obrigatório e sobre a disponibilidade de auxílios estudantis. A maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram e ainda foi acrescido o apoio para a inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 16). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, recentemente com altos

índices de cortes orçamentários nos últimos anos. A menor média refere-se a adequação da metodologia para estudantes com deficiência.

Tabela 16 – Avaliação das Políticas de Apoio aos estudantes da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.7	Maiores médias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.4	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.0	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.9	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.0	

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes do Bacharelado em Ciências Biológicas, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens melhores avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de lives e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram (Tabela 17).

Tabela 17 – Avaliação das Políticas de Comunicação Institucional da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.7	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.6	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.3	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.3	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.6	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.1	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.0	

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes do Bacharelado em Ciências Biológicas sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados no Curso, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso. Tais relatórios podem ser acessados em <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

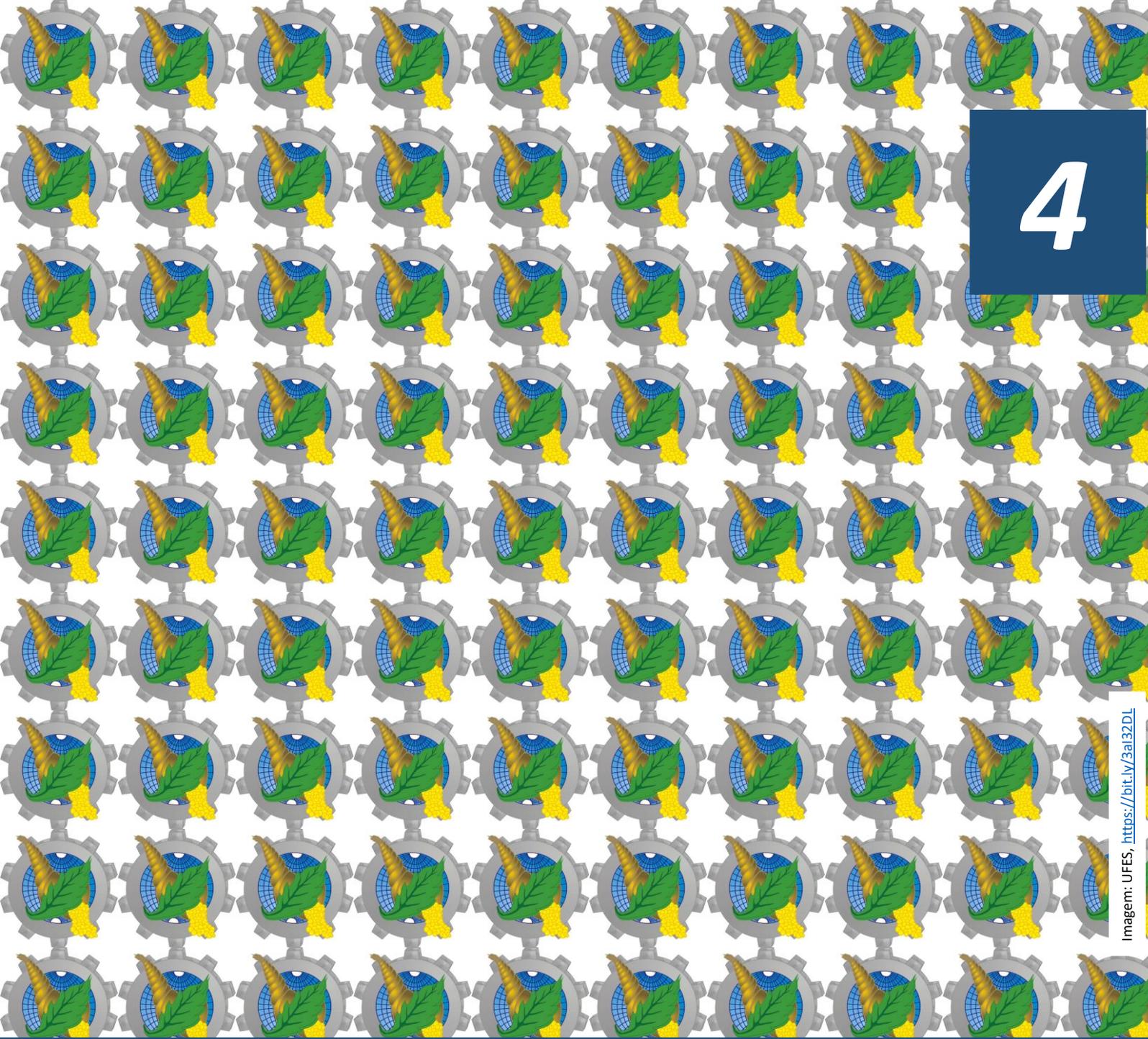


Imagem: UFES, <https://bit.ly/3a132DL>

Bacharelado em Ciências Econômicas



<http://uast.ufrpe.br/ciências-econômicas>



coordenacao.er.uast@ufrpe.br



(87) 3929-3075



Prof. Kleyton José da Silva Pereira de Siqueira



O curso de Ciências Econômicas da UAST tem como objetivo geral formar bacharéis em Ciências Econômicas, com capacidade e aptidão para exercer a atividade profissional nos diversos domínios de aplicação da Ciência Econômica, com senso de ética e responsabilidade social, conforme a legislação vigente. O Artigo 3º do Decreto nº 31.794/52 descreve um campo de atuação profissional do Economista bastante amplo:

A atividade profissional privativa do Economista exercita-se liberalmente ou não, por estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos, esquemas ou certificados, sobre os assuntos compreendidos no seu campo profissional inclusive por meio de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras em empreendimentos públicos, privados ou mistos, e por quaisquer outros meios que objetivem técnica e cientificamente o aumento ou a conservação do rendimento econômico.



Depoimento de egressos. Disponível em: <https://youtu.be/bV6L6p4ZFPw>

Participação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação

na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Ciências Econômicas contava com 157 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 26 (16.56%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Observa-se, no entanto, que a maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que este resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido a Pandemia da Covid-19. Os itens que apresentaram as menores médias referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional e as ações institucionais de prevenção à evasão no curso. Esses temas também sofreram os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 18).

Tabela 18 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.8	Maiores médias
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.9	Médias intermediárias
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.8	
Diversificação de estratégias de ensino	6.7	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.6	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.3	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.3	

Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.1	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.1	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.1	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	5.8	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	5.6	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	4.9	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.4	

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 19, a maioria dos itens avaliados apresentaram médias intermediárias. Ressalta-se também que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para serem realizadas de forma remota. O item que apresentou uma média baixa foi em relação à participação em grupos de pesquisa com outras instituições de ensino. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 19 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.1	Médias intermediárias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.1	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	5.7	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	5.6	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	4.2	Menores médias

Políticas de Extensão

Observa-se nos resultados apresentados que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 20). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas respectivas grades curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 20 – Avaliação das Políticas de Extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.6	
Participação na extensão universitária	6.5	

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que dois itens apresentaram médias altas. Destaca-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade, assim como a adequação da metodologia para estudantes com deficiência. A maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram e ainda foi incluído o apoio para a inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 21). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, recentemente com altos índices de cortes

orçamentários nos últimos anos. A menor média refere-se às ações de apoio para os estudantes com dificuldade de aprendizagem.

Tabela 21 – Avaliação das Políticas de Apoio aos estudantes da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.2	Maiores médias
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	7.0	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.6	Médias intermediárias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	5.8	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.0	Menores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	4.9	

Comunicação Institucional

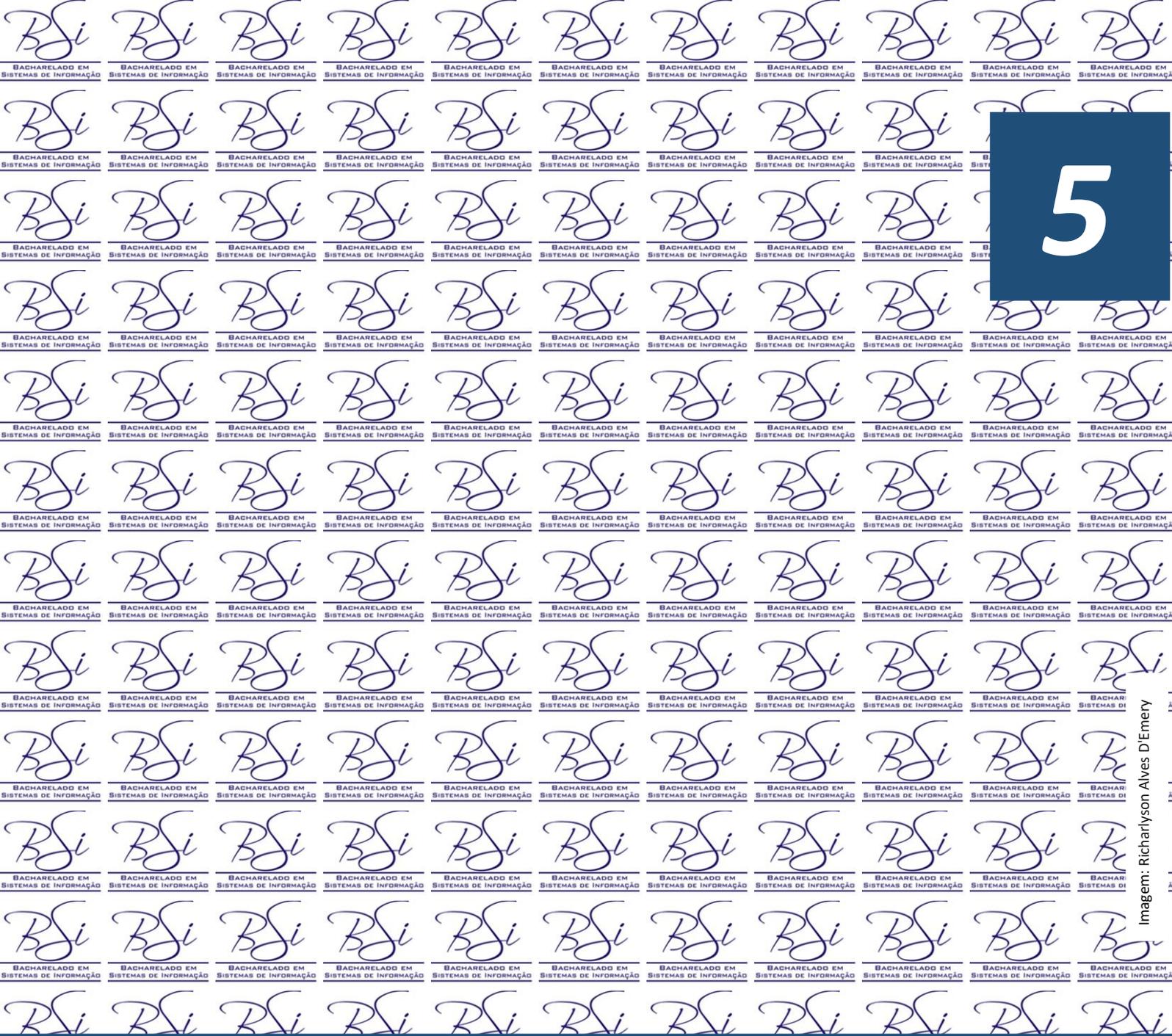
De acordo com os estudantes de Ciências Econômicas, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens melhores avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de lives e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram (Tabela 22).

Tabela 22 – Avaliação das Políticas de Comunicação Institucional da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.8	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.5	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.4	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.9	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.7	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.2	Menores médias
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	6.9	

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Ciências Econômicas sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados no Curso, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso. Tais relatórios podem ser acessados em <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.



5

Bacharelado em Sistemas de Informação



<https://sites.google.com/site/coordenacaobsuast/>



coordenacao.si.uast@ufrpe.br



(87) 3929-3070



Prof. Marcelo Iury de Sousa Oliveira



Imagem: Richardson Alves D'Emery

As organizações contemporâneas têm na tecnologia da informação um elemento estratégico, na medida que as soluções tecnológicas automatizam processos organizacionais e são fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório e definição e implementação de novas estratégias organizacionais. Um dos grandes desafios dos Sistemas de informação é assegurar a qualidade e a agilidade da informação, imprescindível para as corporações e seus gestores

O curso de Sistemas de informação é um curso atual e focado na formação de profissionais aptos a planejar e desenvolver sistemas computacionais dentro dos diversos segmentos da cadeia produtiva da sociedade, além de possibilitar ao profissional uma ampla formação em vários âmbitos da tecnologia da informação.



Apresentação do curso: Disponível em: <https://youtu.be/ZUUYwjUmr7A>

Participação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o

percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Sistemas de Informação contava com 215 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 22 (10.23%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada e atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico apresentaram as maiores médias considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Observa-se, no entanto, que a maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que este resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido a Pandemia da Covid-19. Os itens que apresentaram as menores médias referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional e a oferta de bolsas do programa de monitoria. No caso dos programas de intercâmbio, estes sofreram os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 23).

Tabela 23 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.1	Maiores médias
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.2	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.9	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.7	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.7	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.7	

Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.7	Menores médias
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.7	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.6	
Diversificação de estratégias de ensino	6.5	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.1	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.0	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.8	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.3	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.1	

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 24, todos os itens avaliados apresentaram médias intermediárias, denotando que os temas demandam atenção quanto ao que é possível fazer em relação às políticas de pesquisa da Universidade no atual cenário político e econômico do país. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 24 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.3	Médias intermediárias
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.2	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.8	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.7	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	5.5	

Políticas de Extensão

Observa-se nos resultados apresentados que os estudantes avaliaram a participação na extensão universitária e as ações voltadas ao empreendedorismo econômico e social com médias mais altas (Tabela 25). Já o item sobre a promoção de eventos culturais e artísticos apresentou uma média intermediária. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas grades curriculares dos cursos. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 25 – Avaliação das Políticas de Extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.2	Maiores médias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.2	
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.3	Médias intermediárias

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que ações de adequação da metodologia para estudantes com deficiência apresentou a melhor média, denotando a importância do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Acessibilidade (NACES). A maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Destaca-se também a boa avaliação em relação a disponibilidade de auxílios estudantis. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram e ainda foi incluído o apoio para a inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 26). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de

orçamento da Universidade, recentemente com altos índices de cortes orçamentários. A menor média refere-se às ações de apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, tema bastante amplificado durante o período pandêmico.

Tabela 26 – Avaliação das Políticas de Apoio aos estudantes da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	7.9	Maiores médias
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.6	Médias intermediárias
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.5	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.3	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.3	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.1	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.3	

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Sistemas de Informação, a imagem institucional e a comunicação institucional da Universidade com os estudantes apresentaram as maiores médias das Políticas de Comunicação Institucional. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de lives e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram (Tabela 27).

Tabela 27 – Avaliação das Políticas de Comunicação Institucional da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.5	Médias intermediárias
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.0	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	6.9	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.8	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	6.7	

Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.5	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	6.3	

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Sistemas de Informação sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados no Curso, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso. Tais relatórios podem ser acessados em <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Engenharia de Pesca



<http://uast.ufrpe.br/engenharia-pesca>



coordenacao.ep.uast@ufrpe.br



(87) 3929-3003



Prof. Ugo Lima Silva



@coordenacaopesca



Coordenação Pesca UAST

O curso de Engenharia de Pesca busca formar seus alunos nas diversas áreas de atuação da profissão, em atendimento à demanda local, regional e nacional, considerando dois ambientes distintos: marinho e continental. Esse profissional deve estar preparado também para o pensamento crítico e reflexivo, para identificação e análise de problemas com estudos de caso, desenvolvimento de tecnologias de inovação nos diversos campos de conhecimento e ainda, atuando com critérios éticos e humanistas, considerando os aspectos socioeconômicos, políticos-culturais e ambientais pertinentes.



Apresentação do curso. Disponível em: https://youtu.be/-OR9g_i4cHw

Participação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Engenharia de Pesca contava com 161 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 13 (8.07%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Também se destacaram algumas práticas pedagógicas e o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino, uma vez que a maioria dos itens obtiveram as melhores médias. É importante ressaltar que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social em função do distanciamento social devido a Pandemia da Covid-19. Os itens que apresentaram médias intermediárias referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Esse tema também sofreu os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 28).

Tabela 28 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	9.0	Maiores médias
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	8.5	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	8.0	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	7.9	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.9	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.5	
Diversificação de estratégias de ensino	7.5	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.5	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.1	

Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.1	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	7.0	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.8	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.2	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	6.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.5	

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 29, os itens sobre a oferta de bolsa de iniciação científica, participação em grupos de estudo e/ou pesquisa e promoção de eventos foram os melhores avaliados, ao passo que a participação em grupos de pesquisa em parceria com instituições externas obteve a menor média. Com relação ao item referente ao apoio financeiro para participação em eventos de pesquisa, este apresentou média intermediária. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 29 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Oferta de bolsas de iniciação científica	8.0	Maiores médias
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.5	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.3	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.8	Médias intermediárias
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	4.8	Menores médias

Políticas de Extensão

Observa-se nos resultados apresentados que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 30). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas grades curriculares dos cursos. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 30 – Avaliação das Políticas de Extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.5	Maiores médias
Participação na extensão universitária	7.1	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.1	

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade. Destaca-se também a boa avaliação sobre a disponibilidade de auxílios estudantis e demais itens, os quais apresentaram médias elevadas. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram e ainda foi incluído o apoio para a inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 31). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, recentemente com altos índices de cortes orçamentários nos últimos anos. As menores médias referem-se a adequação da metodologia para estudantes com deficiência e acompanhamento pedagógico nos estágios não obrigatórios.

Tabela 31 – Avaliação das Políticas de Apoio aos estudantes da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.8	Maiores médias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	8.3	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	7.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	7.3	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.9	

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia de Pesca, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens melhores avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram (Tabela 32).

Tabela 32 – Avaliação das Políticas de Comunicação Institucional da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.2	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	9.2	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.5	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.8	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.5	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.3	

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até

questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia de Pesca sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados no Curso, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso. Tais relatórios podem ser acessados em <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

7

Imagem: <https://br.pinterest.com/pin/63937047832895370/>

Licenciatura em Letras

Português e Inglês

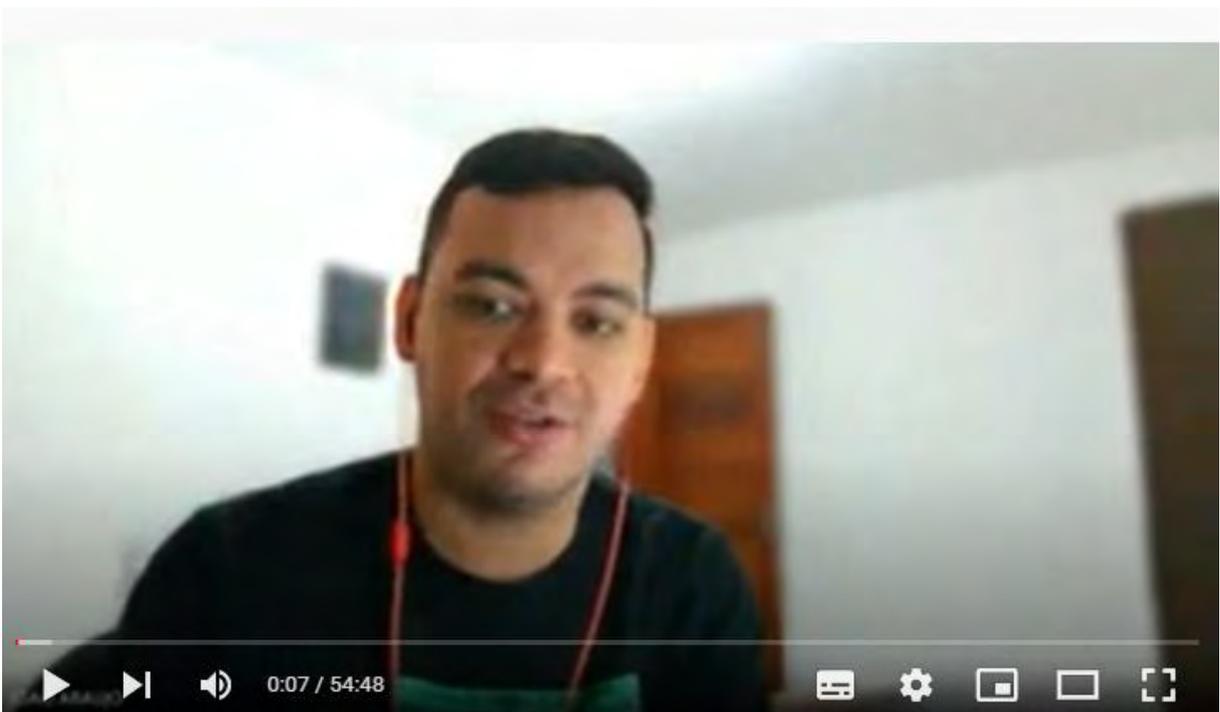


<http://uast.ufrpe.br/curso-licenciatura-em-letras>



Profª Rafaela Rogério Cruz

O objetivo do curso de Licenciatura em Letras é formar professores aptos ao ensino de língua portuguesa e língua inglesa e suas respectivas literaturas, de acordo com os princípios de ensino, pesquisa e extensão, de sorte que a UFRPE-UAST possa proporcionar à comunidade geral do Sertão Central uma participação ativa em um dos nichos mais tradicionais da educação formal dita ‘de base’ dos cidadãos, que é o letramento.



Apresentação do curso. Disponível em: <https://youtu.be/lt0UlrW865Q>

Participação

O curso de Licenciatura em Letras (Português e Inglês) da UAST contava com 259 alunos aptos a participarem da Autoavaliação Institucional 2020 sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE. Após a mobilização e sensibilização de forma virtual para participação na autoavaliação foi identificada a ausência de respondentes do curso.

Para a resolução do problema, foi encaminhado e-mail para a Secretaria de Tecnologias Digitais (STD) a fim de buscar alternativas de viabilizar a participação do curso na autoavaliação. No entanto, o problema não foi identificado pela STD a tempo de garantir a

participação dos alunos na autoavaliação 2020. Sendo assim, não há resultados referentes a este curso para apresentar.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Este relatório pode ser acessado em <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Licenciatura em Química



<http://uast.ufrpe.br/licenciatura-em-quimica>



coordenacao.lq.uast@ufrpe.br



Prof^a Flávia Cristiane Vieira da Silva

O objetivo do curso de Licenciatura em Química da UAST é formar professores de química, com pensamento crítico e ético, para atuar nas diferentes modalidades da educação básica de nível fundamental e médio; bem como atuar na pesquisa em química e em ensino de química. Além disso, atuar na gestão e organização de processos educativos de instituições de ensino.



Apresentação do curso. Disponível em: <https://youtu.be/rSBe-SLVU3w>

Participação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Licenciatura em Química contava com 178 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 32 (17.98%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade,

apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Também se destacaram algumas práticas pedagógicas e o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino, uma vez que a maioria dos itens obtiveram melhores médias. Os itens com médias intermediárias dizem respeito às ações de prevenção à retenção e à evasão do curso, assim como o acesso ao projeto pedagógico de Licenciatura em Química. É importante ressaltar que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social em função do distanciamento social devido a Pandemia da Covid-19. Os itens que apresentaram as médias mais baixas referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Esse tema também sofreu os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 33).

Tabela 33 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	9.5	Maiores médias
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.4	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.3	
Diversificação de estratégias de ensino	7.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.3	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	7.2	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.2	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.2	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.0	

Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.9	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.7	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.7	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.6	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.7	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.3	

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 34, a maioria dos itens apresentaram médias altas, com exceção do item que trata sobre a participação em grupos de pesquisa em parceria com outras instituições de ensino. No entanto, é importante destacar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica na Universidade.

Tabela 34 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	7.5	Maiores médias
Oferta de bolsas de iniciação científica	7.3	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.2	
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.1	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.5	Menores médias

Políticas de Extensão

Observa-se nos resultados apresentados que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias altas, com exceção das ações de incentivo ao empreendedorismo econômico e social que apresentou uma média intermediária (Tabela 35). Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação

deverão incluir horas de extensão nas grades curriculares dos cursos. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 35 – Avaliação das Políticas de Extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.0	Maiores médias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.0	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.8	Médias intermediárias

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade. Destaca-se também a boa avaliação sobre a disponibilidade de auxílios estudantis e apoio pedagógico nos estágios não obrigatórios. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram e ainda foi incluído o apoio para a inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 36). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, recentemente com altos índices de cortes orçamentários nos últimos anos.

Tabela 36 – Avaliação das Políticas de Apoio aos estudantes da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.2	Maiores médias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.7	

Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.2	Médias intermediárias
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.4	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.4	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.3	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.1	

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura e Química, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens melhores avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram (Tabela 37).

Tabela 37 – Avaliação das Políticas de Comunicação Institucional da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.5	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	9.2	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	9.0	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.7	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	8.1	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	8.0	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.9	

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em

Química sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados no Curso, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso. Tais relatórios podem ser acessados em <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Bacharelado em Zootecnia



<http://uast.ufrpe.br/curso-bacharelado-em-zootecnia>



Profª Rossana Herculano Clementino

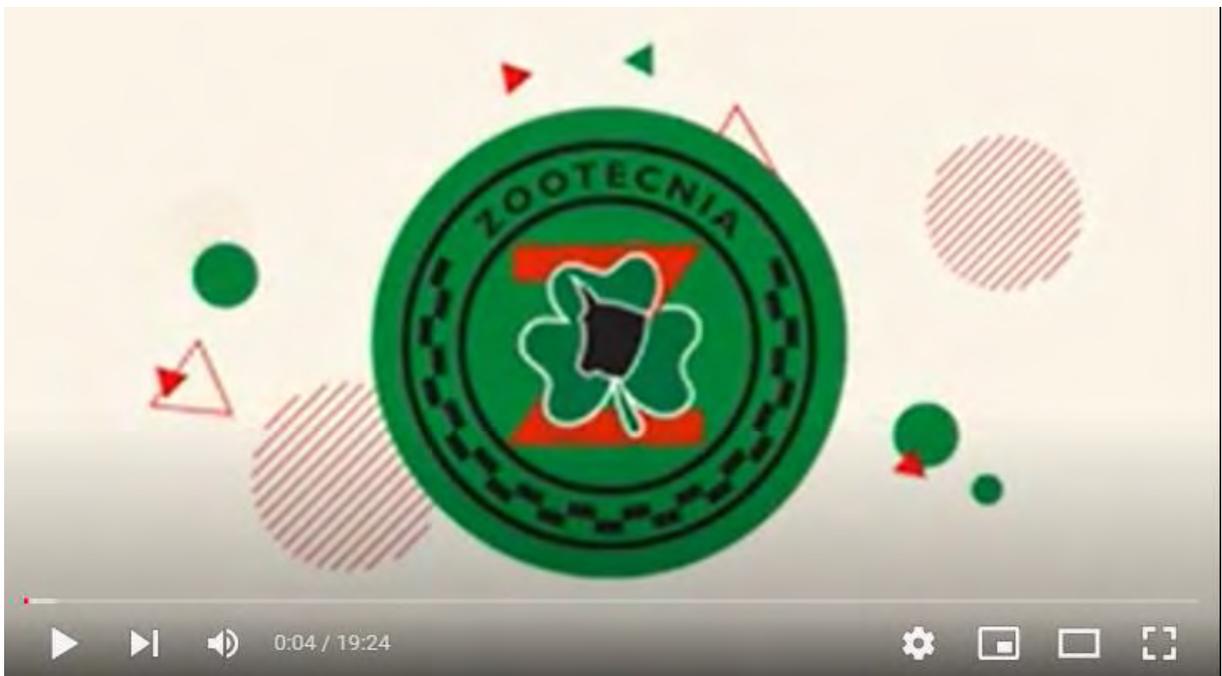


(87) 3831.1927

O Bacharel em Zootecnia ou Zootecnista atua na produção animal, preservação da fauna, criação de animais de companhia, lazer e esporte, sendo profissional essencial em todas as atividades agropecuárias. É capaz de gerenciar, planejar e administrar empreendimentos do agronegócio, como fazendas, granjas, agroindústrias, envolvendo desde a produção até a comercialização, dinamizando e tornando eficaz o processo.

Atua em todos os setores da produção animal, desde a nutrição, melhoramento genético, reprodução, sanidade até administração rural, respeitando o bem-estar animal, considerando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade, levando ao consumidor produtos de origem animal com qualidade e biossegurança.

Desenvolve atividades que visam à preservação do meio ambiente por meio da defesa da fauna e orientação da criação das espécies de animais silvestres. É um profissional que atua ainda em biotecnologias como manipulação genética, marcadores moleculares, biotécnicas reprodutivas e nutricionais. Desenvolve pesquisas em instituições públicas ou privadas, gerando conhecimento e tecnologia por meio do ensino e da extensão rural.



Apresentação do curso. Disponível em: https://youtu.be/qFZPGQ_A5iU

Participação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Zootecnia contava com 204 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 12 (5.88%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Também se destacou o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino, uma vez que a maioria dos itens obtiveram médias intermediárias. A maioria dos itens avaliados apresentaram médias intermediárias. Os itens com menores médias dizem respeito às ações de prevenção à retenção e à evasão do curso, articulação entre teoria e prática, assim como os programas de intercâmbio nacional e internacional. É importante ressaltar que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social em função do distanciamento social devido a Pandemia da Covid-19, além de considerar a baixa adesão dos estudantes na autoavaliação (Tabela 38).

Tabela 38 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.5	Maiores médias

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.3	Médias intermediárias
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.0	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.7	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	5.7	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	5.6	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	5.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	5.5	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	5.4	
Diversificação de estratégias de ensino	5.4	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	4.8	Menores médias
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	4.4	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	4.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	2.8	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	2.5	

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 39, a maioria dos itens apresentaram médias intermediárias, com exceção dos itens que tratam sobre a participação em grupos de pesquisa na Universidade ou em parceria com outras instituições de ensino. No entanto, é importante destacar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica na Universidade.

Tabela 39 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.7	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	5.8	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.6	
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	4.6	Menores

Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	3.0	médias
---	-----	--------

Políticas de Extensão

Observa-se nos resultados apresentados que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 40). Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas grades curriculares dos cursos. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 40 – Avaliação das Políticas de Extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.8	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	5.5	
Participação na extensão universitária	5.4	

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. A maioria dos itens avaliados apresentaram médias baixas. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram e ainda foi incluído o apoio para a inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 41). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, recentemente com altos índices de cortes orçamentários nos últimos anos.

Tabela 41 – Avaliação das Políticas de Apoio aos estudantes da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.5	Maiores médias
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.0	Médias intermediárias
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.8	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	4.3	Menores médias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	4.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	3.6	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	3.1	

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Zootecnia, a maioria dos itens referentes às Políticas de Comunicação Institucional apresentaram as melhores médias. As médias intermediárias dizem respeito às resoluções, aos serviços da Ouvidoria e em relação à acessibilidade ao site da UFRPE. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de lives e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram (Tabela 42).

Tabela 42 – Avaliação das Políticas de Comunicação Institucional da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.1	Maiores médias
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.1	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.7	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.1	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	6.7	Médias intermediárias
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.3	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	5.8	

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Zootecnia sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados no Curso, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso. Tais relatórios podem ser acessados em <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Considerações Finais

Os dados sistematizados e apresentados no Boletim CPA 2020 buscam fornecer subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação, efetivando os resultados obtidos como ferramenta que deve embasar o processo de autoavaliação e de planejamento dos cursos de graduação. Assim, esperamos contribuir para que a universidade confirme, renove, atualize seus projetos, programas e cursos, conforme metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (PDI, 2013-2020).

A participação do segmento discente, mesmo vivendo em um momento tão atípico causado pela pandemia da Covid-19, foi fundamental para que tivéssemos em mãos esse produto. Essa adesão é também resultado das ações desenvolvidas pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e com as Coordenações de Curso, no sentido de sensibilizar os estudantes para participar da autoavaliação institucional. Dessa forma, a CPA agradece o apoio da Prof^a Dr^a Maria do Socorro de Lima Oliveira, Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG), e dos (as) coordenadores (as) dos cursos de graduação pela fundamental contribuição ao tornar possível e legítimo a execução do projeto de autoavaliação da UFRPE (Ciclo Avaliativo 2018-2020).

Esperamos que a publicação do Boletim CPA 2020 forneça subsídios para que as Coordenações, juntamente com a participação integrada de discentes, docentes, técnicos, membros dos Colegiados de Coordenação Didática (CCD) e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) consigam consolidar a cultura de autoavaliação dos cursos, tendo em vista uma abordagem formativa dos fluxos avaliativos.

Referências

UFRPE. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Feira de Profissões 2020. Disponível em: <http://feiradeprofissoes.ufrpe.br/> Acesso em: 29 set. 2021.

UFRPE. Comissão Própria de Avaliação. Relatório Sintético 2020 - por curso. Disponível em: <https://jhcp.github.io/cpa2020/> Acesso em: 29. set. 2021.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

